

Musicografias

A canção perfeita.
Ciclo para voz e piano

Marcus Mota
Universidade de Brasília
marcusmotaunb@gmail.com

Resumo

São disponibilizadas as partituras de seis composições musicais para voz e piano. As composições exploram materiais textuais e sonoros da cantiga popular “Se essa rua fosse minha”.

Palavras-chave: Composição musical, Música de Câmara, Piano.

Abstract

The scores of six musical compositions for voice and piano are available. The compositions explore textual and sound materials from the popular song “Se essa rua fosse minha [If This Street Were Mine]”.

Keywords: Musical composition, Chamber music, Piano.

Este ciclo de canções para voz e piano se apresenta como variações em torno da cantiga popular “Se essa rua fosse minha”. Durante muito tempo eu considero essa cantiga uma realização modelar, em virtude de organização simétrica e capacidade de ser amplamente consumida. Para mim, antes de me colocar na tarefa de estudar de fato a cantiga e compor algo, “Se essa fosse minha” era idealmente a canção perfeita.

Antes de me deter no estudo da canção, lembrava no universo referido na canção, que misturava elementos heterogêneos e mesmo conflitantes, como parecer uma canção de amor e ao mesmo tempo uma canção de assustar crianças.

Este ano, decidi enfrentar a tarefa. Primeiro, abri uma interface de acompanhamento (blog), no qual anotei minhas observações¹. Ou seja, estudei a origem incerta da canção, o conteúdo da letra, e as estruturas musicais. Ainda, estudei e analisei as diversas versões que nosso Villa-Lobos dedicou à cantiga. Depois compus as canções do ciclo, estabelecendo com a cantiga original uma relação de apropriação e transformação: temas/frases/estruturas da cantiga foram aproveitados no ciclo. E o ciclo foi adquirindo sua forma como uma dramaturgia, uma distribuição de cenas que parte do material sonoro da cantiga, mas inverte ou nega seu pretendido conteúdo afetivo. Em resumo, o projeto inicial foi: pegar trechos da música “Nesta rua” e compor um ciclo de canções para voz e piano.

Eis as anotações do blog:

1. ABERTURA (21/02/2024)

Neste blog vou apresentar o material ligado ao estudo da canção Se essa rua fosse *minha* para a criação de um ciclo de canções.

Eu pensei no início como título desse projeto:

Variações sobre a canção perfeita.

¹ <https://essaruaessarua.blogspot.com/>

2. LETRA DA MÚSICA (21/02/2024)

Se essa rua, se essa rua fosse minha/ 11 (SÍLABAS)
Eu mandava, eu mandava ladrilhar/ 11
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante/ 11
Só pra ver/ Só pra ver meu bem passar. [para o meu, para o meu amor passar]
[10]

Nessa rua/ Nessa rua tem um bosque/
Que se chama/ que se chama solidão/
Dentro dele/ Dentro dele mora um anjo/
que roubou/ que roubou meu coração.

Se eu roubei/ Se eu roubei teu coração/
Tu roubaste/ Tu roubaste o meu também/
Se eu roubei/ se eu roubei teu coração/
Foi porque/ foi porque te quero bem. [tu roubaste o meu também]

[No texto utilizado por Heitor Villa-Lobos em seu Guia prático, ele usa apenas as duas primeiras estrofes.]

3. PARTITURA (21/02/2024)

Se essa rua fosse minha

Anônimo

The image displays a musical score for the song 'Se essa rua fosse minha'. It consists of four staves of music, each enclosed in a blue rectangular box. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#), indicating the key of D major. The melody is written in a simple, rhythmic style. The second staff starts with a measure number '4' and continues the melody. The third staff starts with a measure number '8' and continues the melody. The fourth staff starts with a measure number '12' and concludes the piece with a double bar line. The notation includes various note values such as quarter and eighth notes, and rests.

NESTA RUA
(ESTA NOITE)
(CÔRO a 2 vozes)

MODERATO 56 = ♩ arr. de H. Villa-Lobos

© Copyright U. S. A. 1941 by H. Villa-Lobos 9-112.

{Eu dividi as frases pra depois facilitar o estudo}

4. VILLA-LOBOS (21/02/2024)

Pelo menos duas versões

1. Nesta rua (No.3 de Modinhas e canções Álbum No.2), harmonizada por Heitor Villa-Lobos a partir de melodia do folclore, interpretada por Lia Salgado (soprano) e Murillo Santos (piano). [está em Dm]

<https://youtu.be/G10JnWq8hYk?si=89-MvNHRX6S464M4>

2. Ciranda No.11 "Nesta rua, nesta rua...", de Heitor Villa-Lobos, interpretada por Roberto Szidon. [está em Dm]

<https://youtu.be/gWNYf2Ut3NQ?si=6obDnNztJ1YpDsze>

3. Há ainda uma partitura para duas vozes, integrando o Guia prático.

4. E Cirandinhas n. 11.

link: <https://youtu.be/oNzSSZ9CA2U?si=Xyexl9uwF2NbvyOv>

v. <https://www.youtube.com/watch?v=UfBHe9xAct8>

5. Informações (21/02/2024)

Classificada com cantiga popular.

Existe em 2/4 e 4/4.

Há uma possível "origem", como homenagem à Princesa Isabel.

6. Primeira canção (27/02/2024)

Terminei a primeira canção, uma canção curta, me valendo de referências da canção popular, seu primeiro verso e sua esperada quadratura melódica e harmônica. Ou seja, é esperado que as estruturas simétricas da canção sejam reproduzidas. Mas eu fiquei com o primeiro verso na cabeça e daí no texto e cortei esse primeiro verso - Se essa rua fosse minha - para "minha rua".

Acho que esse corte é um foco, um recorte dentro do recorte.

Então a primeira canção do ciclo conta com isso - em situar para o ouvinte de onde estou tirando o material, mas fazendo outra coisa.

Aqui minha rua é um lugar de encontro, comum, como estarmos aqui para ouvir o ciclo. Sai do lirismo romântico da canção, da relação entre eu-lírico e uma figura ideal.

Eu pensei nisso pois há a figura ambivalente do anjo, que será o tema depois, desse bosque mágico e perigoso.

Venho cantarolando temas e gravando-os. O ciclo vai se fazendo.

7. Quatro Primeiras

Com a média de uma por semana, já foram compostas 4 canções do ciclo.

São canções de pequena duração, seguindo materiais melódicos e textuais da canção popular, da protocanção.

A relação entre voz e piano é mais livre, com o piano como uma orquestra, criando cenas, e a voz sem estar seguindo um texto contínuo. Temos palavras-imagens da canção original projetadas para se ouvir.

Isso impede a construção de um discurso musical, uma esperada relação entre texto, sintaxe e melodia.

A quarta canção foi a mais gostosa de fazer. Começou como uma seção instrumental independente para piano, como exercícios de escalas consonantes.

Depois foi reintroduzindo este material, para servir como réplica sonora às pedras do caminho da canção.

Canções:

1. Minha Rua
2. Passos
3. Nem eu, nem você
4. Ladrilhar

8. A quinta 26/03/2024

Eis as cinco até agora

Canções:

1. Minha Rua
2. Passos
3. Nem eu, nem você
4. Ladrilhar
5. Te quero bem

Desde o início, eu quis fazer algo diferente com esse ciclo.

São canções pequenas, como joias, como moedas em um bolso.

Tem o aspecto lúdico, mas nunca pueril.

É lidar contra e a partir das expectativas: pois a canção é muito conhecida.

Outra coisa é experimentar, como um diário, uma desconstrução do que se espera sobre o que virá.

É preciso construir um contexto, que é a primeira canção, mas a partir daí utilizar o contexto da canção - uma rua, um bosque, os perigos do amor - e daí ir em outra direção. Desromantizar a canção. “Desliricizar” a cantiga

A última vai direto nisso: é mais irônica. Daí foi a mais difícil de fazer, mais truncada, mais coisas soltas.

Eu pequei duas frases da canção original e a partir delas fiz o piano girar, mover-se por ele mesmo, nunca acompanhando. Nessa canção frisei mais o que eu fiz nas outras. Mostrar a dissociação, a não sincronização. Quando ocorre, é por acaso.

Muitas mudanças de padrões de acompanhamento, para que se perceba que não há acompanhamento.

9. Sexta Canção 04/04/2024

Eis as cinco até agora

Canções:

1. Minha Rua
2. Passos
3. Nem eu, nem você
4. Ladrilhar
5. Te quero bem
6. Dancinha

Havia algo que eu queria trabalhar: como estou no inverso da canção “Nesta rua”, que se associa em nível epidérmico a um encontro amoroso, com suas reticências e idealizações, parti para enfrentar o subtema da dança amorosa, do acasalamento. Então elaborei essa canção, mudando o compasso para algo ternário, para dar a sensação de algo aconchegante, mais que vai sendo redefinido por meio de movimentos contrarrítmos e a harmonia. A ideia era fazer uma canção ideal completa, como “Nesta rua” se parece, com suas simetrias. Mas estava me divertindo zombando dessa pretensa canção amorosa.

As partituras seguem a seguinte ordem:

1. Minha Rua
2. Passos
3. Nem eu, nem você
4. Ladrilhar
5. Te quero bem
6. Dancinha

Minha Rua

Marcus Mota

(♩ = 86)

Soprano

Piano

5

S

Pno.

9

S

Pno.

mp Mi - nha ru - a!

pp

Mi - nha ru - a!

Mi - nha ca - sa

© Marcus Mota 2024

Passos

Marcus Mota

Allegro (♩ = ca. 120)

The musical score for "Passos" by Marcus Mota is presented in three systems. The first system shows the beginning of the piece with a 3/4 time signature. The Voice part is silent, while the Piano part begins with a melody in the bass clef, marked *mp*. The second system starts at measure 5, where the Voice part enters with the lyrics "Pas - sos, pas - sos." The Piano part features a complex texture with triplets and a *pp* dynamic. The third system starts at measure 9, with the Piano part playing a *ppp* chord in the right hand and a melody in the left hand, marked *f* and *mp*.

Voice

Piano

mp

5

Pas - sos, pas - sos.

p

p

pp

p

9

ppp

f

mp

Nem eu, nem você

Marcus Mota

Andante (♩ = 80)

Soprano

Piano

S

Pno.

S

Pno.

trar so-mos dois na noi - te's - cu - ra so-mos dois no mes - mo-o-

lhar

mf

p

ppp

ppp

pp

mf

mf

Ladrilhar

Marcus Mota

Allegro (♩ = ca. 120)

The musical score is written in 4/4 time and consists of three systems. The first system shows the Soprano part with a whole rest and the Piano part with a melody starting on a piano (*p*) dynamic, moving to mezzo-forte (*mf*) in the second measure. The second system continues the piano part with dynamics *p*, *f*, and *mf*, ending with a *rit.* marking. The third system shows the piano part with dynamics *mf*, *f*, and *mf*, featuring a crescendo line under the first two measures.

Te quero bem

Marcus Mota

Andante (♩ = 80)

Soprano

Te que - ro bem, bem que - ro.

Piano

p

pp

5

S

Pno.

9

S

Te que - ro bem, bem lon - ge.

Pno.

p

Dancinha

Marcus Mota

(♩ = 110)

Soprano

Piano

p

rit.

5

S

Pno.

mf

9 *a tempo*

S

mf Não, não que-ro'ou - vir qual-quer can - ção que já me'em - ba - la'o co - ra -

9

Pno.

p